

Não é semeando moléstias que sustentaremos a saúde.

Alije a carga mental das idéias enfermigas e plante o bom ânimo, o otimismo e a alegria, em cada minuto.

Não é contemplando feridas que ajudaremos a Humanidade.

Lembre-se do "lado melhor" do irmão de jornada e ajude-lhe o coração a esquecer todo mal.

Não é destruindo que construiremos o Reino Divino nos círculos da Terra.

Restaurar o que puder onde o desastre passou proclamando perturbação e falência.

Não é descendo às furnas sombrias do desânimo e da tristeza que escalsemos a montanha da luz.

Use os seus patrimônios e as suas experiências no Evangelho e na Revelação dos Espíritos Benevolentes e Sábios, tanto quanto mobiliza a água e o sabão nas lutas de cada dia e verá a colheita sublime de sua nova sementeira.

O ministério de Jesus não é serviço de crítica, de desengano, de negação.

É trabalho incessante e renovador para a vida mais alta em todos os setores do mundo.

Ninguém precisa ferir, humilhar ou desesperar. Reajuste e simplifique.

O Senhor fará o resto.

ANDRÉ LUIZ

EM ESPIRITISMO . . .

Quando alguém começa a crer, está modificando a própria vida.

Quando começa a pedir, está melhorando a posição íntima.

Quando começa a estudar, está entesourando conhecimento.

Quando começa a lutar dignamente, através da dor bem compreendida e da dificuldade bem interpretada, está resgatando o pretérito ou crescendo em sabedoria e amor, à frente do futuro.

Quando começa a reconfortar-se, está descansando.

Quando começa a contemplar as imperfeições que transporta consigo, está adquirindo mais luz.

Quando começa a doutrinar, está aumentando a responsabilidade.

Quando começa a ajudar aos outros, desculpando e amando, está entendendo a glória do dever que lhe cabe.

Quando começa a orar, confiando no Senhor e em si mesmo, está multiplicando portas de acesso ao Plano Superior.

Mas quando começa a trabalhar e servir, sem idéia de recompensa e sem preocupação de fadiga, colocando-se por centro da luta redentora, usando possibilidades e esperanças, suor e lágrimas de si próprio, para que o Evangelho Redivivo faça templo de luz em seu coração,

agindo, sem apêgo e sem egoísmo, sem o personalismo contudente e sem a discórdia intempestiva, em favor do aperfeiçoamento de todos, pela melhoria e elevação de si mesmo, então estará alcançando o roteiro do Cristo, respirando nas sombras da carne, mas integrando-se com a Vida Sublime, contribuindo e mentalizando em plena Luz Imortal.

ANDRÊ LUIZ

HISTÓRIA LIGEIRA

O candidato ao ministério cristão penetrou o templo do serviço e proclamou-se transformado.

Na primeira semana, afirmou-se favorecido pela divina luz e, depois de solene profissão de fé, assinalou fronteiras entre ele e o pecado, entre a sua perfeição e o mundo envilecido.

Na segunda semana, discursou, ardentemente, clamando o povo à salvação com o Cristo.

Na terceira, traçou programas e promessas, na esfera da beneficência, mostrando-se inclinado a socorrer infelizes, curar doentes e asilar criancinhas abandonadas.

Na quarta, declarou-se vítima da incompreensão e da discórdia, entre pesadas nuvens de tristeza e insubmissão.

Na quinta, pareceu cansado e desiludido, indicando os males do mundo e os defeitos dos irmãos.

Na sexta, rogou ao Senhor licença para descansar.

Na sétima, deitou-se e dormiu por duzentos anos.

Nesse candidato às bênçãos do Evangelho, temos a história de milhões.

"Muitos chamados, poucos escolhidos."

Oportunidades para todos e serviço de raros.

Em verdade, o Divino Amigo continua curando, levantando, consolando, reanimando e convidando almas para o banquete do Reino de Deus, mas os seguidores e disci-